



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0555/2016

O Almirante Augusto Rademaker Grunewald foi integrante da chamada Junta Governativa Provisória de 1969, que presidiu o país de 31 de agosto a 30 de outubro de 1969 após o afastamento do então presidente Costa e Silva, acometido de um acidente vascular cerebral. Em seu lugar foi eleito o presidente Médici em 30 de outubro de 1969, quando o almirante Rademaker assume a vice-presidência. Faleceu em 1985 e seu nome foi atribuído a uma Praça de São Paulo, no Itaim Bibi, subprefeitura Pinheiros.

O Decreto N° 57.146 de 25/7/2016 institui o Programa Ruas de Memória e prevê a mudança progressiva de nomes de logradouros e equipamentos públicos municipais que foram denominados em homenagem a pessoas, datas ou fatos associados a graves violações aos direitos humanos. Com base nesse Decreto, a proposta de mudança de nome da Praça Augusto Rademaker Grunewald para Praça Helenira Resende de Souza Nazareth é uma forma de homenagear uma mulher que se destacou na resistência à ditadura militar, conforme dados de sua biografia.

Foi militante do Partido Comunista do Brasil (PC do B) e iniciou sua militância no movimento estudantil. Em São Paulo, destacou-se como liderança chegando a ser vice-presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE, em 1969. Foi presa como delegada do 30° Congresso da UNE em Ibiúna (SP) e levada para o presídio Tiradentes e depois transferida para o DOPS de onde saiu por força de um 'habeas corpus', pouco antes da promulgação do Ato Institucional n° 5 (AI-5).

Desde então, passou a viver em vários locais até ir para a região do Araguaia no sul do Pará, para contribuir na organização da luta armada rural contra o regime. No dia 29 de setembro de 1972, acabou ferida num tiroteio e metralhada nas pernas, numa emboscada feita por fuzileiros navais. Recusou-se a entregar a localização de seus companheiros aos militares, e acabou sendo torturada e morta.

A designação de Praça Helenira Resende de Souza Nazareth é uma forma de preservar a memória desta cidadã que morreu lutando contra o regime militar e em defesa de seus ideais políticos e sociais.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/12/2016, p. 74

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.